

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO BRASIL

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCINAE) XVI
GÊNEROS COM ANTENAS DE DOZE ARTÍCULOS

UBIRAJARA R. MARTINS

Conhecem-se até o presente três gêneros de Ibidionini onde as antenas são constituídas por doze artigos: *Malobidion* Schaeffer, 1908; *Perissomerus* Gounelle, 1909 e *Tetraopidion* Martins, 1960.

A chave a seguir auxiliará a identificação dos gêneros de Ibidionini nos quais as antenas possuem doze artigos:

1. — Metade apical ou todo élitro recoberto por pilosidade serícea esbranquiçada; olhos divididos *Tetraopidion* Martins.
— Élitros sem pilosidade serícea; olhos normais 2.
2. — Antenas finamente carenadas; escapo piriforme alongado, liso e pouco profundamente sulcado na base (fig. 5); protórax moderadamente alongado e cilindro-cônico (com cerca de 1/3 do comprimento dos élitros); élitros nunca grosseiramente pontuados *Perissomerus* Gounelle.
- Antenas não carenadas; escapo não piriforme, grosseiramente pontuado e desprovido de sulco basal (fig. 4); protórax relativamente curto (com menos da quarta parte do comprimento dos élitros) e nunca cilindro-cônico; élitros grosseira e densamente pontuados *Malobidion* Schaeffer.

Perissomerus Gounelle, 1909.

Até o momento conhecia-se apenas uma espécie deste gênero, *Perissomerus hilarei* Gounelle, 1909. Na presente contribuição descreveremos mais duas, que coincidem em seus caracteres com os da espécie tipo.

1. *Perissomerus ruficollis*, sp. n.
(Figs. 1, 5, 6 e 9)

♂ Cabeça avermelhada, mais ou menos pontuada no vértice; fronte lisa com uma linha longitudinal no centro e com duas incisões

laterais; tubérculos anteníferos agudos e separados; antenas doze articuladas pretas na base e prêto avermelhadas para a extremidade; escapo (fig. 5) piriforme alongado, levemente sulcado na base, prêto, muito liso e brilhante; artigo 3 mais longo do que 4 e finamente carenado; artigo 4 um pouco menor do que 5; artigos seguintes mais ou menos subiguais em comprimento até o décimo primeiro; décimo segundo artigo menor do que o anterior (fig. 6).

Protórax avermelhado, muito brilhante e pouco pontuado. Pronoto com cinco elevações sendo as anteriores muito pouco nítidas e as duas basais mais acentuadas. Partes laterais do protórax brilhantes. Prosterno com duas linhas longitudinais de pilosidade sericea muito esparsa, que vão desde as coxas anteriores até o meio.

Élitros (fig. 1) com os dois têtços basais avermelhados e o têtço apical prêto, separados por uma faixa esbranquiçada, pouco evidente e um pouco oblíqua. A pontuação é fina e mais ou menos esparsa; os pontos providos de pêlos são em pequeno número e mais ou menos organizados em fileiras. Extremidades cortadas em curva com uma projeção no lado externo e uma outra, menor, no lado sutural.

Fêmures anteriores com a parte central prêto avermelhada escura e as extremidades pretas; fêmures intermediários e posteriores prêtos. Todos são engrossados no centro, pouco pontuados e brilhantes. Tibias pretas, as posteriores carenadas no lado externo.

Mesosterno, metasterno e abdômen avermelhados; as partes laterais do primeiro mais ou menos pontuadas.

Dimensões: Comprimento, 9,2 — 13 mm; largura umeral, 2-3 mm.

Material examinado:

Brasil: Paraíba: Soledade (Juazeirinho) — 2 ♂, 21-23/III/957, F. Assis Silva col.

Holótipo ♂ na Coleção Campos Seabra, Rio de Janeiro; 1 parátipo ♂ no Departamento de Zoologia, São Paulo.

Estruturalmente *P. ruficollis* sp. n., assemelha-se bastante a *P. hilare* Goun. Distingue-se prontamente pela coloração da cabeça, do protórax e dos fêmures. O holótipo apresenta no décimo artigo de uma das antenas um caso teratológico representado à figura 8.

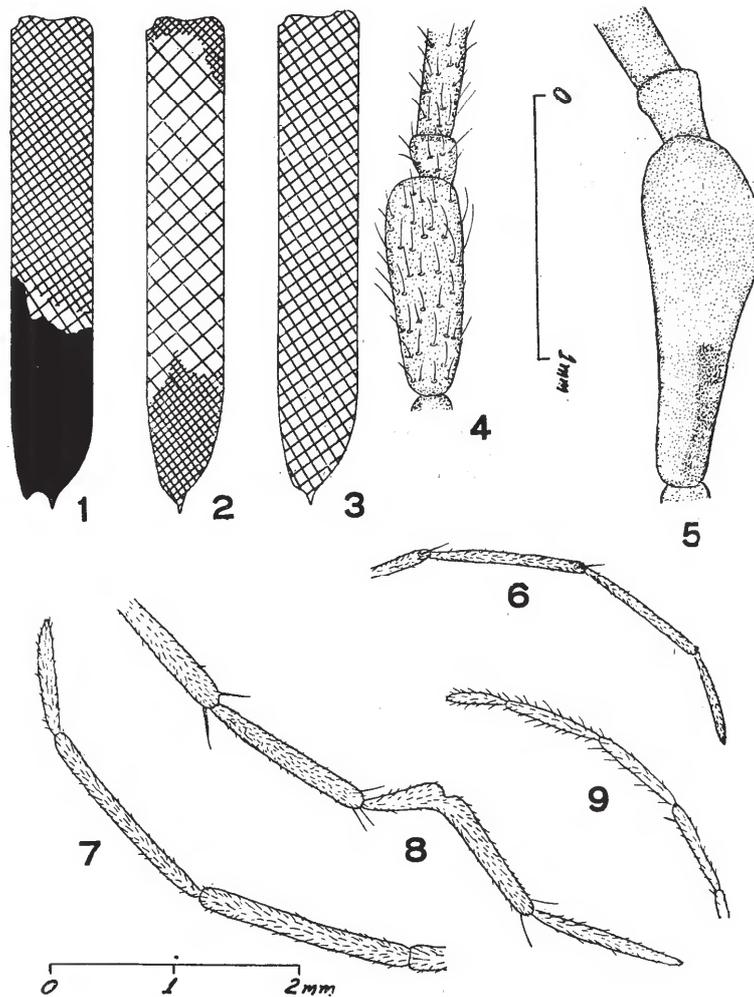
2. *Perissomerus alvarengai*, sp. n.

(Figs. 2 e 7)

♀ Cabeça de um vermelho côr de vinho, muito brilhante. O vértice é esparsamente pontuado e possui no centro três pequenas carenas. Fronte preta, lisa, com duas incisões laterais e uma linha longitudinal que se prolonga por entre os tubérculos anteníferos; êstes são espinhosos e não muito largamente separados. Antenas prêto avermelhadas com exceção do escapo que é prêto, piriforme, pouco pontuado, brilhante e fracamente sulcado na base; artigo 3 mais longo do que 4 finamente carenado; artigo 4 menor do que 5 e finamente carenado; artigos seguintes subiguais em comprimento até o décimo primeiro; décimo segundo artigo muito curto, com menos da metade do comprimento do precedente (fig. 7).

Protórax vermelho côr de vinho, muito liso e brilhante. Pronoto com cinco elevações pouco evidentes no disco sendo as duas basais mais pronunciadas. Partes laterais do protórax muito lisas e bri-

lhantes. Prosterno brilhante com duas linhas de pilosidade sericea esbranquiçada distanciadas, longitudinais, que se iniciam junto às coxas anteriores e prolongam-se até um pouco adiante do meio. Uma parte da borda das cavidades cotilóideas e o processo prosternal são também recobertos de pilosidade.



Esquemas de élitros: Fig. 1 — *Perissomerus ruficollis*, sp. n.; fig. 2 — *P. alvarengai*, sp. n.; fig. 3 — *Malobidion neotropicum*, sp. n. Escapos: Fig. 4 — *M. neotropicum*, sp. n.; fig. 5 — *Perissomerus ruficollis*, sp. n. Extremidades de antenas: Figs. 6 e 8 — *P. ruficollis*, sp. n.; fig. 7 — *P. alvarengai*, sp. n.; fig. 9 — *Malobidion neotropicum*, sp. n. As figuras 4 e 5, e 6, 7, 8 e 9, respectivamente, na mesma escala

Élitros (fig. 2) brilhantes, com os dois tércos basais amarelados e o térco apical avermelhado. A separação entre estas duas porções não é regular, pois junto à sutura a parte amarelada invade a parte apical e mais ou menos no centro a parte avermelhada projeta-se um pouco para adiante, na parte amarelada. As bases são de um vermelho côr de vinho em pequena extensão. A parte amarelada é ainda reticulada por transparência. Os pêlos são pequenos, distanciados e mais ou menos organizados em fileiras. As extremidades são praticamente prolongadas cada uma em um espinho visto a truncação ser fortemente oblíqua no lado interno.

Fêmures vermelho côr de vinho com as extremidades escuras, pouco pontuados e brilhantes, pedunculados e engrossados para a metade apical. Tíbias vermelho côr de vinho sendo as posteriores carenadas no lado externo.

Mesosterno, metasterno e abdômen vermelhos côr de vinho e desnudos.

Dimensões: Comprimento, 15 mm; largura umeral, 3,1 mm.

Material examinado:

Brasil: Espírito Santo: Córrego do Itá — 1 ♀, XI/957, A. Almeida col.

Holótipo ♀ na Coleção Campos Seabra, Rio de Janeiro.

A nova espécie separa-se de *Perissomerus hilarei* Goun., e de *P. ruficollis*, sp. n., descrita acima por possuir o décimo segundo artículo das antenas de comprimento muito reduzido (fig. 7). Além disso, o vivo colorido da cabeça, do protórax e das partes inferiores do corpo é completamente diferente.

Dedicada ao entomólogo Moacir Alvarenga.

Malobidion Schaeffer, 1908.

Constitui-se êste gênero de duas espécies da região neártica: *M. brunneum* Schaeffer, 1908 e *M. uteanum* Casey, 1924.

Uma curiosa espécie nova procedente do Peru, e que será descrita adiante, concorda, até certo ponto, com os caracteres do gênero e é semelhante a *M. brunneum* Schaeffer, tipo do gênero. As maiores diferenças que pudemos verificar entre as duas espécies são: a ausência de pontuação forte na cabeça e no protórax da espécie peruana e as extremidades dos élitros que são arredondadas na espécie típica e ligeiramente espinhosas na nova espécie. A forma do escapo e sua pontuação, a forma dos fêmures e mesmo o aspecto geral da espécie nova lembram bastante a espécie norte-americana, da qual possuímos uma boa série.

1. **Malobidion neotropicum**, sp. n.

(Figs. 3, 4 e 9)

♀ Coloração geral vermelho alaranjada com apenas as extremidades dos fêmures pretas.

Cabeça vermelho alaranjada, muito fina e densamente pontuada, mais ou menos opaca, com a fronte curta, pouco vertical e bastante aprofundada em sentido longitudinal, possuindo ainda uma linha

transversal profunda que separa nitidamente o clipeo. Olhos escuros, globosos e inteiros. Tubérculos anteniferos extremamente reduzidos, pouco perceptíveis e largamente separados. Antenas vermelho alaranjadas com doze artículos. Escapo (fig. 4), mais ou menos cilíndrico, ligeiramente engrossado para a extremidade, sem sulco basal e àsperamente pontuado. Artículo 3 subigual em comprimento a 4, não carenado e grosseiramente pontuado. Os demais artículos são também grosseiramente pontuados e o seu comprimento é decrescente, sendo o décimo segundo o menor. (Fig. 9).

Protórax vermelho alaranjado, muito curto, com menos de quatro vezes o comprimento dos élitros, arredondado nos lados e levemente constricto anterior e posteriormente. Pronoto sem tubérculos, muito fina e densamente pontuado e mais ou menos opaco. Partes laterais do protórax muito finamente pontuadas. Uma pilosidade curta e muito pouco perceptível recobre as partes laterais e o pronoto. O prosterno é mais brilhante e liso; processo prosternal curto.

Élitros alongados, com os úmeros bastante salientes, (fig. 3) vermelho alaranjados e muito densamente pontuados. Estes pontos são bem maiores que os da cabeça e do protórax. As extremidades são providas de um pequeno espinho e praticamente de per si acuminadas.

Fêmures vermelho alaranjados com uma pequena porção da extremidade enegrecida, achatados fortemente e gradualmente engrossados quando examinados de lado. São providos também de pêlos amarelados abundantes. Tibias vermelho alaranjadas e não carenadas. Primeiro artículo dos tarsos médios e posteriores (como em *M. brunneum*) muito desenvolvido em comprimento, aproximadamente do tamanho dos outros reunidos.

Mesosterno, metasterno e abdômen vermelho alaranjados.

Dimensões: Comprimento, 9,5 mm; largura umeral, 2 mm.

Material examinado:

Peru: Tingo Maria: Monson Valley — 1 ♀, 23/IX/954, E. I. Schlinger & E. S. Ross cols.

Holótipo ♀ na California Academy of Sciences, San Francisco.

Separa-se de *M. brunneum* Schaef. pelos ápices dos élitros espinhosos, pela pontuação muito mais fina na cabeça e no protórax, pela coloração geral mais clara e pela cor da extremidade dos fêmures.

ABSTRACT

A key for the genera of Ibiidionini with 12 articles in the antennae is given. In *Perissomerus* Goun., 1909 two new species are described from Brasil: *P. ruficollis*, sp. n., and *P. alvarengai*, sp. n. In *Malobidion* Schaef., 1908 one new specie is described: *M. neotropicum*, sp. n., from Peru.

